

## ASSOCIAÇÃO DE MORFINA, LIDOCAÍNA E CETAMINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pesquisador(es): QUIOCA, Caroline; DEMÉTRIO, Laís V.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: O uso combinado de fármacos na anestesia, facilita o controle da dor e reduz ou impede eventos adversos em um protocolo de analgesia balanceada. Os fármacos utilizados nas técnicas de infusão contínua, são anestésicos locais, dissociativos e opioides, que podem ser administrados isoladamente ou em associações. Entre combinações analgésicas, a infusão de morfina-lidocaína-cetamina - MLK, pode produzir uma redução relevante nos requisitos anestésicos, podendo ser preparada com a adição de 12 mg de morfina, 150 mg de lidocaína e 30 mg de cetamina em 500 mL de solução fisiológica NaCl 0,9%. Agonistas do receptor  $\mu$ -opioide como a morfina, são analgésicos potentes e eficazes para a dor severa, comumente empregados na rotina clínica veterinária para tratamento de dor aguda. A cetamina é uma droga versátil, mas por ser antagonista do receptor de N-metil-d-aspartato, quando utilizada sozinha pode fazer com que ocorra disforia, alucinações e excitação, para além da atividade muscular tônico-clônica. No entanto, ela também fornece estimulação cardiovascular leve, e quando infundida em baixas doses, associada a analgésicos, proporciona uma anestesia multimodal balanceada, adequada para procedimentos cirúrgicos. Já a lidocaína, é um anestésico local que pode ser empregado por via intravenosa para proporcionar analgesia, principalmente quando empregada em doses baixas por infusão contínua, podendo proporcionar analgesia preemptiva, apresentando um efeito melhor quando em associação com outros analgésicos. O MLK é de fácil preparação e ótima analgesia transoperatória em cães.

Palavras-chave: Analgesia. Anestesia. MLK.

E-mails: lais.demetrio@unoesc.edu.br